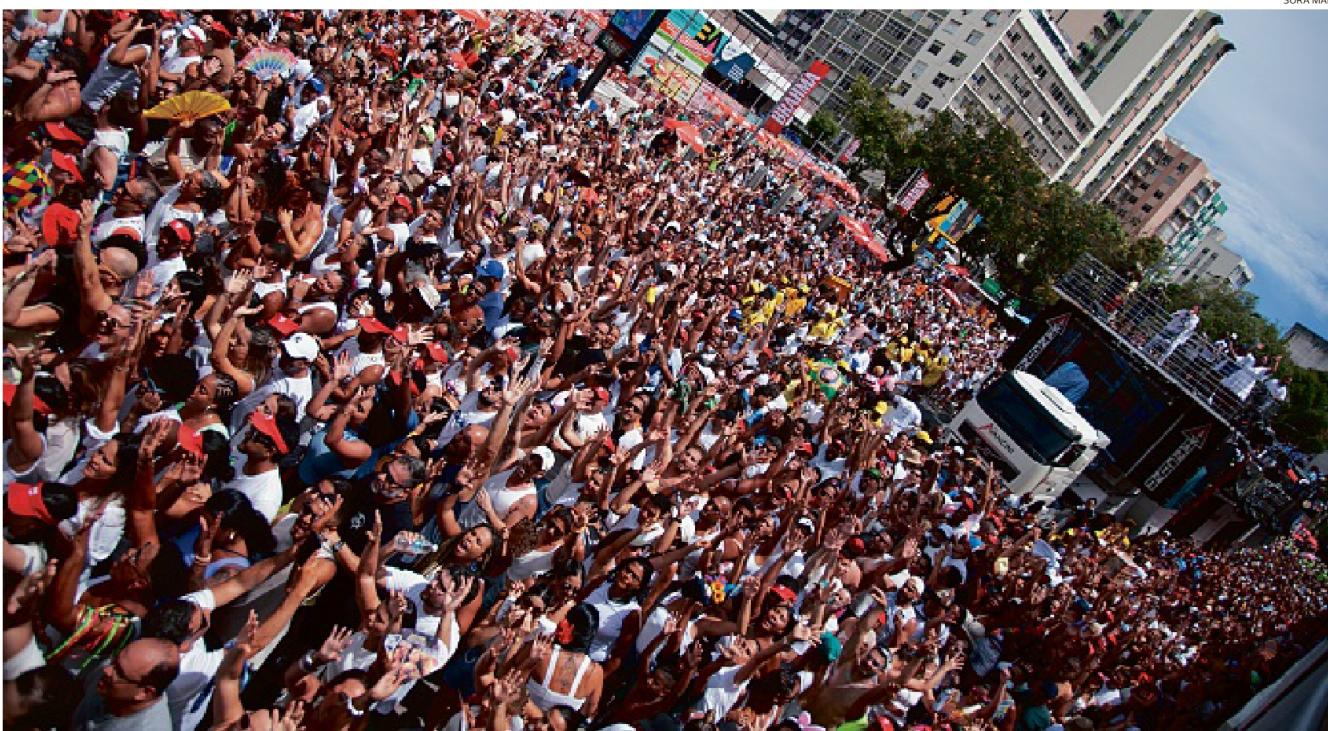




SORA MAIA

Donaldson Gomes

EDITOR

donaldson.gomes@redebahia.com.br

Hotéis lotados e o setor de serviços aquecido estão longe de serem novidade no Carnaval de Salvador, mas a verdade é que a maior festa popular do mundo movimentou mais do que os segmentos e atividades diretamente ligados aos festejos. Acredite, até os profissionais de contabilidade ganham dinheiro com o Carnaval. No último mês de janeiro, a busca por serviços contábeis registrou uma alta de 75% entre os primeiros e os últimos dias de janeiro, de acordo com um levantamento da GetNinjas, graças a micro e pequenos empreendedores que correram para formalizar negócios e aproveitar a movimentação econômica de fevereiro.

Atender às demandas de mais de 1,5 milhão de pessoas nos principais circuitos da festa geraram um número gigantesco de oportunidades, além de uma demanda de serviços públicos e privados para uma população maior que a de 99,73% dos municípios brasileiros. No Nordeste, apenas quatro capitais – Salvador, Fortaleza, Recife e São Luís – possuem populações maiores, com base nas estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em julho de 2025. Atender a este público, que além de crescer ano após ano, exige uma infraestrutura robusta e equipes bem treinadas.

Um bom exemplo deste processo de atualização constante é o da estrutura de Wi-Fi público – um serviço que há dez anos sequer era fornecido durante a festa. Este ano, apenas no primeiro dia de Carnaval, mais de 250 mil pessoas utilizaram a conexão ofertada pela Prefei-

A 5ª MAIOR CIDADE DO NORDESTE

Os três grandes circuitos de Salvador reúnem população de um grande centro urbano

tura de Salvador. O número é superior ao total de acessos registrados em todos os dias da festa no ano passado. Do mesmo modo, o volume de dados trafegados também já é superior ao de 2025.

Outro sinal do tamanho da operação é a ocupação hoteleira, que alcançou os 95% dos leitos ainda no primeiro dia de festa. Nos demais dias, a expectativa era de bater 100% de ocupação dos hotéis instalados próximos aos circuitos, diz a vice-prefeita e secretária de turismo de Salvador, Ana Paula Matos. “Foi a primeira vez que a gente teve uma quinta-feira com tantos turistas”, comemora. Além da rede hoteleira, a capital baiana conta também com 10 mil anfiteatros em plataformas como Airbnb. “Se você pegar uma média de cinco pessoas por Airbnb, são mais 50.000 pessoas, fora aqueles que estão na casa de parentes e de amigos”, calcula Ana Paula Matos.

Um levantamento da Booking.com, apontou Salvador como o terceiro destino mais

procurado para hospedagens no período de 14 a 17 de fevereiro, atrás apenas do Rio de Janeiro e Porto de Galinhas (PE).

A Novelis, líder global em laminação e reciclagem de alumínio, estimava recolher 75 toneladas de latinhas para reciclagem, ajudando a mitigar impactos ambientais em uma das maiores festas populares do Brasil. Esse volume previsto, se enfileirado, seria suficiente para percorrer toda a extensão do circuito Barra-ondina por 140 vezes.

Com todos estes números promissores, a expectativa é de que a festa contribua para um crescimento de 6% no setor de comércio e serviços este ano, de acordo com estimativa apresentada pela Federação do Comércio, Serviços e Turismo da Bahia (Fecomércio-Ba). Em todo o mês, o comércio e serviços deve movimentar pouco mais de R\$12 bilhões – 6% a mais que na festa realizada em 2025.

Considerando apenas os serviços ligados ao turismo, a expectativa é de uma movimentação de R\$ 730 milhões no

mês, o que vai representar um crescimento expressivo de 12,3% na comparação anual e se consolidar como o melhor fevereiro na história para o estado. “A Bahia segue como um dos principais destinos turísticos do país ao longo de todo o ano e, principalmente, durante o Carnaval, afinal, Salvador recebe uma das maiores festas de rua do planeta”, lembra o presidente da Fecomércio-BA, Kelsor Fernandes.

Sócia-diretora da Topaci Contabilidade, Aline Alves é contadora há 13 anos, com experiência nas áreas contábil, financeira e tributária, atuando em posições de nível tático e estratégico. Segundo ela, o mês de janeiro costuma ser aquecido para os profissionais não apenas pelo Carnaval, mas por se tratar de um período em que as empresas buscam o reequilíbrio no Simples, além de resolverem pendências do ano que se passou.

“A importância do Carnaval é que as pessoas jurídicas de maior porte buscam certidões e regularizações para prestar serviços no período, mas tem também os empreendedores menores. São aqueles que trabalham em bares, restaurantes, ou outras atividades que demandam a maquininha, porque como PJ podem acessar taxas menores”, explica.

Ou sinal da intensa movimentação econômica gerada pela festa são os mais de 350 mil assentos em voos no Aeroporto Internacional de Salvador entre os dias 11 e 22 deste mês, o que representa uma alta de 19% na comparação com o fluxo registrado no ano passado. Foram disponibilizados 335 mil lugares para voos domésticos e outros 30 mil assentos internacionais.

Campo Grande, um dos principais circuitos da festa reúne mais de 500 mil pessoas por dia de Carnaval

1,5
milhão de pessoas foi o público em um único dia de Carnaval em Salvador

15
cidades brasileiras possuem uma população maior que a dos circuitos

O PROJETO CORREIO FOLHA É UMA REALIZAÇÃO DO JORNAL CORREIO COM APOIO INSTITUCIONAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR